

Monitor de Investimentos Plano Mosaic Mais Previdência

Mês de referência: Março/21

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Mundo

A atividade global segue em ritmo de recuperação, liderada pela indústria. O PIB Chinês já está no patamar pré-COVID, enquanto que o dos EUA deverá atingir este patamar em 2022. No geral, o processo de vacinação colaborará para uma retomada global destoante entre os países, onde sairá vitorioso quem conseguir conter o vírus e vacinar mais rápido.

Ainda nos EUA, após aprovação do pacote fiscal de US\$ 1,9 trilhão, o Congresso iniciou a discussão de um novo pacote voltado à infraestrutura, com destaque para energia limpa, veículos elétricos, ciências climáticas e estradas. Este novo plano deve beirar os US\$ 2,3 trilhões. Novas medidas de restrições foram adotadas na França e Alemanha, o que retardará a retomada econômica do bloco europeu.

Brasil

O destaque do mês ficou para o orçamento de gastos do governo, aprovado com evidentes indícios de despesas obrigatórias subestimadas, visando manter o respeito ao teto de gastos. Esta é uma manobra perigosa que põe em dúvida a capacidade de conter gastos e de reformas estruturantes. Outro destaque de cunho político foi o retorno à cena do ex-presidente Lula, que teve suas condenações anuladas pelo STF, em condições de disputar eleições.

O IPCA registrou variação de +0,93% no mês, acumulando alta de 6,1% em 12 meses. Neste mês, a pressão veio principalmente do grupo Habitação, aliado à alta do botijão de gás e de transportes, com alta dos combustíveis. O boletim Focus de 12/04 apresenta mediana de 4,85% para inflação de 2021, acima da meta do Banco Central, já a expectativa da Selic, taxa básica de juros da economia, foi elevada para 5,25% ao final do ano.

O Banco Central surpreendeu elevando a Selic em 0,75%. Com o arcabouço econômico e político muito conturbado os ativos brasileiros tiveram grande volatilidade e mantiveram seus prêmios de risco elevados.

Em março, os perfis Mix, Mix 20 e Mix 40 apresentaram rentabilidade abaixo de seus índices de referência. O perfil DI performou em linha com o índice de referência, de acordo com seu mandato.

O desempenho do segmento de renda fixa foi negativo em função da variação de preço dos títulos públicos, influenciados pelas incertezas políticas, fiscais e inflacionárias, além da alta da Selic e dos juros longos americanos. Iniciamos uma posição em títulos prefixados (LTN), que sofreu no mês, mas possui elevada taxa até seu vencimento.

A carteira de renda variável apresentou retorno positivo, recuperando parte das perdas do início do ano. O desempenho do Ibovespa foi puxado por *commodities* e banco. Já os fundos ativos ficaram abaixo do índice, pois possuem menor exposição nesses setores.

Os fundos multimercado tiveram rentabilidade acima do CDI e do IMA-B 5. O principal destaque foi o gestor SPX, com ganhos dos mercados de juros, moedas e ações.

O segmento de exterior apresentou sólida rentabilidade, influenciado principalmente pelo forte desempenho das bolsas globais, e a carteira de empréstimos manteve bom retorno no mês.

No acumulado do ano, o Mix ficou abaixo do índice de referência, enquanto os perfis Mix 20 e Mix 40 superaram, diante da performance de renda variável. O perfil DI apresenta retorno em linha com o CDI, conforme Política de Investimentos.

No longo prazo, as rentabilidades do Mix, Mix 20 e Mix 40 continuam a superar os respectivos índices de referência:

Mix: 10,47% ; Índice de Referência: 9,60%

Mix 20: 10,55% ; Índice de Referência: 9,65%

Mix 40: 12,04% ; Índice de Referência: 11,28%

RESUMO DO RESULTADO

Rentabilidade por segmento (mensal - março)

Segmento	DI	MIX	MIX 20	MIX 40	Índice de Referência
Renda Fixa	0,20%	-0,20%	-0,20%	-0,20%	CDI 0,20%
Renda Variável	-	-	4,42%	4,38%	Ibovespa 6,00%
Multimercado	-	1,26%	1,26%	1,26%	IMA-B 5 0,34%
Operações com participantes	-	0,83%	0,83%	0,83%	IPCBR+4,5%a.a 1,37%
Exterior	-	-	4,09%	4,09%	MSCI World BRL 4,43%
Perfil					
Rentabilidade	0,20%	0,01%	0,93%	1,81%	
Índice de Referência	0,20%	0,27%	1,42%	2,56%	

Rentabilidade por segmento

(anual - de jan/21 a março/21)

Segmento	DI	MIX	MIX 20	MIX 40	Índice de Referência	
Renda Fixa	0,48%	-0,02%	-0,02%	-0,03%	CDI	0,48%
Renda Variável	-	-	-0,34%	-0,38%	Ibovespa	-2,00%
Multimercado	-	1,28%	1,28%	1,28%	IMA-B 5	-0,15%
Operações com participantes	-	3,87%	3,87%	3,87%	IPCBR+4,5%a.a	2,94%
Exterior	-	-	11,50%	11,50%	MSCI World BRL	14,26%
Perfil						
Rentabilidade	0,48%	0,29%	0,29%	0,19%		
Índice de Referência	0,48%	0,50%	0,21%	-0,11%		

Rentabilidade por segmento

(10 anos - abril/11 a março/21)

Segmento	DI	MIX	MIX 20	MIX 40	Índice de Referência
Renda Fixa	10,12%	10,16%	10,16%	CDI	8,84%
Renda Variável	-	7,63%	9,80%	Ibovespa	5,45%
Operações com participantes	15,71%	15,49%	15,48%	IPCBR+4,5%a.a	10,49%
Perfil					
Rentabilidade	10,47%	10,55%	12,04%		
Índice de Referência	9,60%	9,65%	11,28%		

Para ter acesso a mais informações sobre a rentabilidade do seu plano,
acesse o **Portal do Participante** pelo caminho: www.valia.com.br

Obrigado

Siga-nos nas redes sociais!



@ValiaPrevidencia



@ValiaPrevidencia



@ValiaPrevidencia



@ValiaPrevidencia

Canais de atendimento



Disque Valia (0800 7020 162) das 8h às 18h (segunda a sexta)



Lia (Assistente Virtual) – 24h por dia /7 dias na semana
App Valia Previdência



Portal do Participante (www.valia.com.br)